

O ensino da cultura africana e afro-brasileira através de atividades lúdicas no Colégio Est. Mariano Barbosa Júnior, em Campos Belos-Go

Bianca Soares de Jesus; JanneKelly Alves Franco.

Universidade Estadual de Goiás, Campus Campos Belos, Rua Rui Barbosa Qd 7 Lt 33, Setor Aeroporto, CEP 73840-000

Resumo: O presente trabalho se trata da verificação da implantação da lei 10639/03, referente ao ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no âmbito de todo currículo escolar, além da prática e execução da mesma. Para tanto a escola predeterminada para realização de tal projeto foi o Colégio Estadual Mariano Barbosa Júnior, em Campos Belos-GO. Discutir sobre as relações etnicorraciais na sala de aula é de grande relevância e seriedade, além de ser extremamente necessário, visto que é uma das maneiras que existem para o combate do racismo nas escolas. Embora em muitas regiões a raça predominante seja a negra é indiscutível o quanto o racismo assola toda aquele espaço em si e muitas vezes é algo bastante complicado de ser resolvido justamente por falta de conhecimento. Portanto o intuito do projeto é de levar mais conhecimento em relação a essa cultura além de aproximar mais todo o corpo estudantil da mesma através de atividades lúdicas, palestras informativas e muitas outras atividades a fim de tentar amenizar esse incidente, o projeto será realizado nas turmas do ensino médio nas aulas de Língua Portuguesa, podendo depois ampliá-lo para todas as séries, desde as finais até as iniciais.

Palavras-chave: Lei 10639/03. Racismo. Igualdade. Educação

Introdução

Sabe-se que o âmbito escolar é encarregado pelo aperfeiçoamento de ideias e atos contra as desigualdades e a discriminação através da educação, Edimilson de Almeida Pereira (2007) ainda evidencia que a escola se torna, um lugar excepcional que reflete, através de perspectivas distintas, o rico e desafiador enredo das relações sociais. E é sabido também que a educação foi o ponto de partida para que a população negra pudesse alcançar novos ofícios e se colocarem em meio a população branca de maneira congênere.

Tendo em vista que a maioria das instituições de ensino de Campos Belos possuem muitos professores e alunos que são afrodescendentes ou são de algumas comunidades que ainda subsistem de quilombos presentes na região, faz-se

necessário enfatizar o ensino da história e cultura africana e afro brasileira na disciplina de Língua Portuguesa no Colégio tornando possível a destruição de quaisquer tipos de estereótipos que existem acerca dessa cultura, além do aprimoramento do conhecimento e a construção de um pensamento crítico concebendo assim cidadãos operantes para a idealização e otimização de uma sociedade com direitos iguais.

Material e Métodos

Para que o projeto pudesse ser realizado de maneira concisa foram utilizados alguns materiais que pudessem aproximar mais os alunos da temática apresentada. Sendo assim foram utilizados recursos digitais durante as palestras para que os alunos pudessem acompanhar todo o trajeto da cultura afro-brasileira, foram realizados também momentos com músicas e danças dessa cultura.

Serão realizadas também mesas redondas com poesias de origem africana de língua portuguesa para que eles possam ter um contato com a cultura através dos textos, além de discutir e refletir sobre o conteúdo que elas trazem. Além de teatros a partir desses poemas a fim de trabalhar a interação e a oralidade dos alunos, depois de trabalhar a escrita com a produção de poesias, ou seja, após terem tido todo um contato teórico acerca da história e cultura afro-brasileira eles colocarão o que aprenderam em prática produzindo suas próprias poesias.

Resultados e Discussão

Discutir sobre uma temática da qual a maioria das pessoas se identificam se torna muito prazeroso, pois, ao mesmo tempo em que elas mostram interesse em adquirir conhecimento elas acabam compartilhando de seus conhecimentos com os que estão ao seu lado.

Muitas vezes, o estudo sobre a história de uma determinada cultura se torna cansativo e monótono por apenas ser apresentado da maneira teórica, ou seja, com leituras e mais leituras, visando que os públicos alvos são adolescentes procuramos trabalhar utilizando outras atividades além da leitura, como músicas, danças, teatros. Antes de colocar tudo em prática, fizemos uma visita ao Colégio para conversar com a diretora e expor a ela as nossas ideias referente ao projeto, a mesma logo de cara gostou muito e nos recebeu de braços abertos acolhendo o nosso projeto, algo que nos deixou bastante contentes.

Como é um projeto do qual até então está em realização serão trabalhadas ainda boa parte das atividades citadas anteriormente, porém, os alunos desde o começo se mostraram bastante interessados, contribuindo suficientemente para um resultado inicial muito bom e a expectativa é que até o final do ano possamos concluir todo o projeto levando bastante conhecimento aos alunos dessa escola, os aproximando mais ainda uns dos outros e da própria cultura.



Considerações Finais

Tendo em vista a importância de se ensinar sobre uma determinada cultura podemos perceber que é possível, mesmo que complicado, trabalhar essas culturas interligadas as disciplinas extracurriculares sem que o foco seja apenas em datas específicas, pois o que vemos bastante nas escolas é que, a cultura afro-brasileira só tem um destaque maior em datas comemorativas.

É possível trabalhar com determinados gêneros apenas substituindo os materiais, como na língua portuguesa, há no currículo o gênero poesia, pode-se intercalar poesias brasileiras com também afro-brasileiras, assim os alunos terão contato com outra literatura também.

É notório que se torna bastante importante trabalhar questões como essas onde os alunos começarão a se descobrir, a assumir suas identidades, a gostar realmente

das suas culturas e origens, pois sabemos que por traz disso tudo é uma cultura bastante discriminada, e pretendemos ao menos diminuir esse índice desagradável. Posteriormente, pretendemos ainda ampliar o projeto para a disciplina de Língua Inglesa, trabalhando com eles o “Black Music” para mostrar que os negros podem sim ter o seu lugar no mundo quebrando estereótipos e qualquer tipo de preconceito e racismo.

Agradecimentos

Aos meus pais que fizeram e fazem o possível por mim, me apoiando e me instigando a alcançar todos os meus objetivos, pela educação que recebi e que venho recebendo ao longo de toda minha vida que é fundamental para o meu crescimento como pessoa, pelo amor, carinhos, atenção e dedicação que tem por mim e que me motivam a ser um ser humano melhor a cada dia, de grandes virtudes.

A professora Jannekelly Alves Franco que foi a mentora desse projeto e que sempre me apoio e acreditou desde o começo na minha capacidade para o desenvolvimento do mesmo.

E a todas as pessoas que contribuíram direta e indiretamente para que todo o esforço que venho fazendo durante essa caminhada seja recompensado e satisfatório, pois sem cada um deles nada disso seria possível.

Referências

África e Brasil: Letras e Laços / organizadoras Maria do Carmo Sepúlveda Campos, Maria Tereza Salgado. – São Caetano do Sul: YENDIS EDITORA, 2006

BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília: Mec/Secretaria Especial de Política de Promoção de Igualdade Racial, 2004.

BRASIL, Lei Federal nº 10639, 09 de janeiro de 2003. Ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Brasília: MEC, 2003.

PEREIRA, Edimilson de Almeida. **Malungos na escola: questões sobre culturas afrodescendentes e educação**. São Paulo, 2007.

SILVA, Kátia Vicente da **A implementação da Lei 10639/03 no município de São João de Meriti: Limites e possibilidades**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2010.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano** – São Paulo: ÁTICA, 2008